

CAMPANHAS DAS COORDENADAS DAS SEDES MUNICIPAIS

A secção da carta Geral do Brasil ao milionésimo, do Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, sob a direcção do Professor Alirio de Matos, iniciou, em Novembro de 1939, os trabalhos de determinação das coordenadas geográficas das sedes municipais dos diferentes Estados do Brasil, cujos governos regionais se decidiram a colaborar com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, nessa campanha, designando engenheiros que fizeram o respectivo curso de aperfeiçoamento, dirigido e orientado por aquele profissional.

Dando começo à campanha, a título de prova de habilitação, naquele mesmo mês, foram determinadas 6 coordenadas no Estado do Rio, e uma no Estado do Espírito Santo, cada uma destas, feita independentemente por dois engenheiros, processo adotado para aferir o grau de aproveitamento do curso realizado.

As sedes municipais do Estado do Rio que tiveram suas coordenadas levantadas, por essa forma, foram as seguintes: *Araruama* (Engenheiros Gilvandro Simas Pereira e Fernando de Figueiredo Pôrto); *Cantagalo* (Engenheiros Honório Bezerra e Raul Rodrigues Pereira); *Capivari* (Engenheiros Vitor Peluso e Vitorino Semola); *Magé* (Engenheiros Benjamin Franklin Kingston e Avani Cordeiro de Moraes); *Miracema* (Engenheiros Dalmi Rodrigues de Sousa e Ewerton Guimarães Pereira da Silva); *Paraíba do Sul* (Engenheiros Ubirajara Carlos Sevalho e Paulo Moreira de Sousa); no Estado do Espírito Santo, *Cariacica*, (Engenheiros Augusto Seabra Moniz e Luiz Valdemar Vacchias).

Após a verificação do êxito obtido com essa experiência, êsses profissionais, com exceção dos Srs. Benjamin Kingston e Ewerton Guimarães Pereira da Silva, que foram designados para outros serviços, partiram para as respectivas unidades federadas e iniciaram os seus trabalhos locais, de acordo com os programas previamente organizados. O resumo dos resultados obtidos com essa campanha, até 30 de Junho findo, firma a convicção de que a tarefa empreendida atingirá sua fase final trazendo inestimável contribuição técnica aos trabalhos da atualização da Carta Geral ao milionésimo.

Os profissionais que estão fazendo trabalho de campo no levantamento das coordenadas são: Estado do *Amazonas* e *Território do Acre*, Engenheiro Ubirajara Carlos Sevalho; Estado do *Pará*, Engenheiro Raul Rodrigues Pereira; Estado da *Baía*, Engenheiros Gilvandro Simas Pereira e Paulo Moreira de Sousa; Estado do *Espírito Santo*, Engenheiro Augusto Seabra Moniz; Estado do *Rio de Janeiro*, Engenheiro Luiz Valdemar Vacchias; Estado do *Paraná*, Engenheiro Avani Cordeiro de Moraes; Estado de *Santa Catarina*, Engenheiro Vitor Peluso; Estado de *Minas Gerais*, Engenheiro Dalmi Rodrigues de Sousa; Estado de *Goiás*, Engenheiro Vitorino Semola; Estado do *Ceará*, Engenheiro Honório Bezerra e Estado de *Sergipe*, Engenheiro Fernando de Figueiredo Pôrto.

Além das coordenadas levantadas no período do curso de aperfeiçoamento, o resultado, até aquela data, por Estado, foi o seguinte: *Amazonas*, sedes municipais de Coari, Carauari, Manacapuru e João Pessoa; *Pará*, sedes municipais de Ponta de Pedras, Cachoeira, Abaeté, Soure, Castanhal, Igarapé Assú, Capanema, Bragança, Vizeu, Vigia e S. Caetano de Odivelas; *Baía*, sedes municipais de Santo Amaro, Feira de Santana, Cruz das Almas, Castro Alves, Santo Antônio de Jesus, Ipuá, Itaberaba, Valença, Santarém, Itacaré, Itabira, Ilhéus, Canavieiras, Prado, Mucuri, Caravelas, Conquista, Itambé, Encruzilhada, Poções, Boa Nova, Jagaquara, Areias, Maracás, Mata de São João, Alagoinhas, Inhambuê, Itapicuru, Serrinha, Riachão do Jacuípe, Tucano, Euclides da Cunha, Cicero Dantas e Paripiranga; *Espírito Santo*, sedes municipais de Santa Leopoldina, Santa Teresa, Itaguassú, Afonso Cláudio, Baixo Guandú, Pau Gigante, Santa Cruz, Serra, Guarapari, Anchieta, Iconha, Cachoeiro do Itapemirim e Castelo; *Rio de Janeiro*, sedes municipais de Mangaratiba, Parati, Rio Claro, Sumidouro, Casimiro de Abreu e Barra de São João; *Paraná*, sedes municipais de Piraquara, Araucária, e Campo Largo; *Santa Catarina*, sedes municipais de Rio do Sul, Bom Retiro, Lajes, Curitiba, Caçador, Chapecó, Cruzeiro, Concórdia, Campos Novos e Pôrto União; *Minas Gerais*, sedes municipais de Governador Valadares, Resplendor, Conselheiro Pena, Antônio Dias, Cordisburgo, Monte Alegre, Tupaciguara, Campo Formoso, Frutal, Prata, Campina Verde, Uberaba, Conquista, Araxá, Santa Juliana, Patos, Coromandel, Presidente Olegário, João Pinheiro, Estrêla do Sul, Nova Ponte e Paracatú; *Goiás*, sedes municipais de Morrinhos e Buriti Alegre; *Ceará*, sedes municipais de São Gonçalo, São Francisco, Santana, Cascavel, Aquiraz, Redenção, Afonso Pena, Lavras, Aurora, Missão Velha, Crato e Santanópolis.

O número de coordenadas determinadas até fins de Junho último, atinge, portanto, a expressiva soma de 125. Os meses de Outubro a Março são extremamente desfavoráveis às observações astronômicas no Sul do país. Quanto ao Norte, a época desfavorável vai de Dezembro a Março, concorrendo para que a produção nesses meses seja muito limitada e, às vezes, até nula. Em certos Estados, como Amazonas, Goiás e Território do Acre, existem ainda dificuldades outras, que retardam extraordinariamente os trabalhos de campo, como seja a falta de comunicações.

O engenheiro Fernando de Figueiredo Pôrto, até ultimamente retido na capital de Sergipe para terminar a organização dos mapas municipais, somente em Julho pôde iniciar as suas atividades naquela região. O Estado de São Paulo, por sua vez, movimentou três profissionais especializados no assunto, os quais, até agora, enviaram ao Conselho Nacional de Geografia uma relação contendo 80 determinações de coordenadas das sedes dos municípios paulistas.

Por outro lado, convém salientar que a Inspeção de Obras contra as Secas já iniciou, também, os seus serviços nos Estados do Nordeste visando o mesmo fim.

Tudo indica, pois, que dos trabalhos nos próximos meses resultará apreciável acréscimo de localidades que tenham as suas coordenadas determinadas pelos técnicos especialmente mobilizados pelo Conselho Nacional de Geografia.

EXPRESSIVA MOÇÃO DO I CONGRESSO BRASILEIRO DE CULTURA

Da reunião do Primeiro Congresso Brasileiro de Cultura já consta notícia desenvolvida em outra página desta Revista, quando não tinha ainda o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística recebido o expressivo ofício que ao seu eminente Presidente dirigiu o Desembargador

A. Sabóia Lima, para lhe comunicar a homenagem que sobremaneira nos penhorou, pela alta significação dos conceitos, que trazem a assinatura de insignes individualidades, como evidência a transcrição a seguir:

"Exmo. Sr. Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística:

Tenho a grata satisfação de comunicar ao ilustre patricio que o I Congresso Brasileiro de Cultura, promovido pelo Instituto Brasileiro de Cultura, e que funcionou nesta capital, do dia 24 a 30 de Maio último, aprovou, por unanimidade, a seguinte moção:

"Considerando que ao Primeiro Congresso Brasileiro de Cultura compete assinalar as expressões culturais tanto no passado como igualmente na atualidade; que sem contestação possível, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ao comemorar, hoje, o seu quarto aniversário, pode apresentar excelente acervo de contribuições de valia cultural em qualquer das suas alas, como patenteia a leitura das publicações periódicas referentes à Estatística, Anuários, Revista e dos ensaios avulsos da Comissão Censitária;

que, especialmente ao que toca ao estudo da terra brasileira, a *Revista Brasileira de Geografia*, de que já saíram a lume cinco números, emparelha-se com as melhores do gênero, publicadas no estrangeiro, no versar questões de geografia humana e econômica; que, de mais a mais, o Conselho que a edita, tem por fim metodizar as atividades geográficas do país, orientadas por seguro critério cultural, como evidenciou a exposição de mapas municipais, referentes aos 1.574 municípios brasileiros, e elaborados pelo mesmo padrão uniforme, os mapas, que foram enviados à Exposição de Portugal, os mapas murais, destinados às escolas, que se acham em preparo;

Considerando, por fim, que o Conselho Nacional de Geografia, tem desenvolvido atividades acentuadamente culturais,

Resolve consignar um voto de aplausos ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e em particular ao Conselho Nacional de Geografia pela obra cultural que está realizando.

29 de Maio de 1940 — (ass.) — A. Sabóia Lima — Pedro Vergara — Raul Bitencourt — Fernando de Melo Viana — Aldo Prado — Jonas Correia — José Augusto — Américo Palha — Carlos de Oliveira Ramos — Armando Magalhães Correia — Soares Filho — Amazonas de Figueiredo — Clementino Lisboa — Hugo Firmeza — Barbosa Viana — Renato Travassos — Aristides Casado — Fernando da Silveira — Maria Josefina Albano — Maria Isolina Pinheiro — Azeizo de Vasconcelos — Oton H. Leonardos — Axel Löfgreen — Oscar Clark — Hélio Gomes — Ernesto Francisconi — Maria Luiza Fontes Ferreira — Raquel Prado — Valfredo Machado — Antônio Feijó Bitencourt — Virgílio Correia Filho — Humberto Grande — Monte Arrais — Valdemar de Vasconcelos — Saturnino de Brito Filho — Messias do Carmo — Vasco dos Reis Gonçalves — Moacir Silva — Rui de Almeida".

Aproveito o ensêjo para testemunhar-lhe, ainda uma vez, o meu mais alto aprêço e minha mais alta consideração. — (ass.) A. Sabóia Lima, presidente".

SILOGEU BRASILEIRO — PALÁCIO DA CULTURA.

O Sr. Presidente Getúlio Vargas que com o seu patriótico govêrno vem realizando e animando tôdas as grandes iniciativas, assinou em data de 2 de Junho dêste ano o decreto publicado na seção competente desta Revista, concedendo autorização para que no local onde demora o antigo e tradicional edificio do Silogeu Brasileiro, com a demolição dêste, seja edificado um grande prédio destinado a servir de sede a todos os órgãos do I. B. G. E., e mais ainda vários outros Departamentos públicos e entidades culturais.

Esse prédio, edificado que seja, em substituição ao velho Silogeu, sede de gloriosas e brilhantes campanhas do pensamento e da ciência do Brasil, terá o aspecto monumental e o conforto exigidos para sediar os órgãos públicos e as entidades referidas pelo aludido decreto, destinando-se assim a ser o palácio da cultura brasileira.

Releva salientar a importante contribuição arquitetônica com que contará a cidade depois da edificação do projetado edificio, num local onde vem se fazendo necessário há anos, uma completa reforma urbanística que atenda não somente às exigências do trânsito público, mas ainda, à paridade de edificações, comparando a parte ocupada pelo velho Silogeu, com os outros edificios que circundam o Passeio Público.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística conforme determinação constante do mesmo decreto, instalará e manterá no edificio um planetário e uma exposição permanente de educação e cultura.

O TENENTE-CORONEL LIMA FIGUEIREDO NO COMANDO DO 2.º BATALHÃO DE ENGENHARIA

Designado pelo Sr. Ministro da Guerra para comandar o 2.º Batalhão de Engenharia, aquartelado na cidade de Cachoeira, no Estado do Rio Grande do Sul, como consequência de sua justa promoção, seguiu recentemente para aquela cidade, o Tenente-Coronel José de Lima Figueiredo, membro da Comissão de Redação da REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA.

Técnico dos mais competentes e escritor de marcante projeção no quadro cultural do país, o ilustre militar goza, no seio do Exército, do conceito que lhe é merecido. Ultimamente, foi o Tenente-Coronel Lima Figueiredo distinguido pelo Govêrno Federal com medalha e passadeira de prata como recompensa dos seus bons serviços prestados à Nação durante mais de 20 anos de proveitosa atividade profissional.

Privada momentaneamente da estreita colaboração dêsse culto companheiro, a Comissão de Redação da REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA, ao registrar essa nova etapa da brilhante carreira do seu ilustre membro, faz votos pelo seu breve regresso, logo que termine o estágio no posto de confiança com que foi distinguido pelo poder público.